

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:36

### 1- JUTIFICAÇÃO DA FALTA DO SENHOR PRESIDENTE.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA informou que o Sr. Presidente da Câmara não poderia estar presente nesta reunião pelo facto de ter de fazer exames médicos de rotina e nesse sentido passava a substituí-lo.

### 2- COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA saudou as Senhoras Vereadoras por ocasião da celebração nesta data do Dia Internacional da Mulher e por tudo aquilo que as mulheres representam na sociedade e, acima de tudo, por tudo aquilo que ainda não representam na sociedade no domínio da igualdade de género. Nesse aspecto julga que o Município de Cascais é um bom exemplo, pois num executivo de onze elementos, quatro são mulheres, o que é superior à média nacional, o que lhe apraz registar.

O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES disse que o Partido Socialista se associava às palavras do Sr. Vice-Presidente, saudando as mulheres portuguesas na pessoa das Senhoras Vereadoras. De resto, considera que o Concelho de Cascais tem dado provas de que o respeito pelas mulheres vai para além das palavras. É fácil falar nas mulheres, é fácil comemorar este tipo de efemérides, mas o que é importante é, na prática diária, reconhecer-se e ter actos concretos de reconhecimento da igualdade de direitos entre mulheres e homens e nesse sentido, congratula-se por a prática no Município de Cascais ser diferente da praticada na maioria dos municípios portugueses e o seu voto é que, no futuro, seja tão natural a presença das mulheres na vida pública que acabe por se deixar de comemorar o Dia Internacional da Mulher pelo menos com a ênfase que lhe é dada nos dias de hoje.

A SR.<sup>a</sup> VEREADORA MARIANA RIBEIRO FERREIRA disse que tomara que não fosse necessário comemorar o Dia Internacional da Mulher. Ele de há 100 anos a esta parte que é comemorado, a mulher já adquiriu o direito ao pensamento, ao voto e à sua opinião, mas não atingiu ainda na plenitude todos os seus direitos de igualdade e por isso ainda é importante fazer referência a este dia. A Câmara Municipal de Cascais já fez o seu diagnóstico sobre a igualdade de género, já tem o trabalho feito localmente, agora é preciso passar à prática todos os dias. A Câmara Municipal de Cascais tem aqui um papel fundamental enquanto entidade empregadora no sentido de sensibilização e da implementação de algumas medidas que possam favorecer e acelerar essa igualdade de género e aproveitava para distribuiu um livro da Comissão da Igualdade de Género

intitulado "As Mulheres e o Republicanismo", destacando aqui o papel da primeira mulher que teve o direito de voto em Portugal -Carolina Beatriz Ângelo- e também de Carolina Michaelis de Vasconcelos, mulheres que marcaram a história pelo seu mérito e que lutaram muito para que hoje as mulheres tem alguns direitos que ninguém questiona e que ninguém coloca em causa.

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** disse associar-se às palavras que foram proferidas. Este dia simboliza os anos de luta que as mulheres travaram e vêm travando na conquista da igualdade na sociedade em todos os seus domínios. Logicamente que ainda há muito a fazer pela sua integração plena e nunca é de mais enaltecer o papel essencial da mulher na sociedade e não como antigamente era feito em que à mulher era conferido um papel meramente secundário na sociedade.

**A SR.ª VEREADORA LEONOR COUTINHO** agradeceu à Sr.ª Vereadora Mariana Ribeiro Ferreira o livro que distribuiu, que é magnífico e lembrava que aquilo que se diz a nível das mulheres que são conquistas que nunca mais se perdem, na realidade não é bem assim e a história da República mostra isso mesmo: as mulheres de facto contribuíram muito para a República e depois acabaram por ver os seus direitos voltar para trás. Os relatos históricos assim o demonstram e ainda hoje se verifica a nível do País que, de facto, a lei da igualdade obrigou à existência de paridade a nível político entre homens e mulheres, o que obrigou a que os partidos políticos tivessem de por, pelo menos, uma mulher de três em três candidatos nas listas eleitorais. Na altura toda a gente ficou muito incomodada por ter de ser obrigatório e todos os partidos disseram que punham de bom grado e não era preciso ser obrigatório e era mesmo um vexame para as mulheres assim não ser. Mas aquilo que se constata é que os lugares disponibilizados foram só aqueles que a lei impôs e cada vez que isso não acontece as coisas voltam para trás e por isso fica muito satisfeita que aqui na Câmara as pessoas reconheçam que um país precisa de duas asas para voar, e que só com a asa dos homens de facto fica um pouco coxo. Mas essa ainda é uma realidade que ~~pensa que não está completamente conquistada e que leva a muito mais do~~ que aquilo que nós temos tido até agora. O facto de se considerar isso um problema importante é bom, mas o facto de morrerem cerca de 50 mulheres por ano por violência doméstica ainda é uma mancha negra que infelizmente as pessoas não têm sempre presente, mas que infelizmente corresponde à realidade e por isso gostaria que todos aqueles que manifestaram a sua adesão a este princípio de respeito essencialmente pelas mulheres nas suas diferenças, mas nas suas igualdades de direitos, não baixem os braços porque se verifica em todo o mundo e nos países árabes, por exemplo, um retrocesso muito grande do papel da mulher e quando a força se torna mais forte, normalmente os direitos das mulheres voltam para trás e portanto não lhe parece que seja demais estar-se sempre alerta para esse facto.

### **3- APOIOS SOCIAIS AOS TRABALHADORES MUNICIPAIS.**

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA informou terem-lhe chegado ecos de algum desagrado que se tem verificado, e com razão, junto dos trabalhadores da Câmara no que diz respeito a algumas regalias de ordem social que entretanto estão suspensas. Inclusivamente alguns trabalhadores fizeram-lhe chegar uma declaração do Senhor Presidente da Câmara emitida em Outubro de 2001, aquando da primeira candidatura à Câmara e em que claramente assumia o compromisso de que não iria reduzir as regalias sociais vigentes para os trabalhadores do Município. Falou com o Senhor Presidente sobre este assunto e na sua ausência pode reafirmar que não é intenção nem do Senhor Presidente da Câmara, nem da actual maioria política, reduzir essas regalias sociais. As situações têm a ver basicamente com questões que estão relacionadas, por um lado, com o subsídio a atribuir ao CCD, mas também outras que não decorrem da mesma natureza e relacionadas com as senhas para o BUSCAS, com o fornecimento de leite e com atribuição de bolsas de estudo. Quanto ao CCD, são alterações que foram impostas por via do Tribunal de Contas ter felto os reparos que fez a nível geral -e não foi só na Câmara Municipal de Cascais, mas em todas as Câmaras- em relação a subsídios que se atribuíam aos CCD para estes atribuírem regalias sociais aos trabalhadores. Este assunto já foi abordado entre a Associação Nacional de Municípios e o Senhor Secretário de Estado da Administração Local com vista a encontrar uma solução. De qualquer dos modos, também a Senhora Vereadora que detém o Pelouro dos Recursos Humanos tem estado a trabalhar no assunto, juntamente com o Director do Departamento de Recursos Humanos, com vista a encontrar uma solução legal, de acordo ainda com o próprio parecer do Tribunal de Contas. Por outro lado, pessoalmente fez também démarches junto de uma Câmara Municipal vizinha -Oeiras- procurando saber como é que eles tinham ultrapassado este problema. Eles enviaram-lhe cópia de um parecer que procura fundamentar a legalidade da atribuição destes apoios ao CCD e este, por sua vez, manter os compromissos de ordem social com os trabalhadores. Irá fazer distribuir fotocópia dessa informação junto dos Senhores Vereadores para conhecimento (em anexo à acta desta reunião). Com isto e de acordo com o que lhe foi transmitido pelo Senhor Presidente da Câmara e também pela Senhora Vereadora Conceição Cordeiro, pensa que poderão existir condições para ultrapassar as limitações legais que foram colocadas e poder garantir aos colaboradores da Câmara Municipal de Cascais de que, de facto, se mantém a palavra dada e acima de tudo que se mantém os apoios de ordem social que se praticavam na Câmara Municipal de Cascais. Ou seja, o que está em causa é a forma de ver como é que se ultrapassa do ponto de vista legal esta situação, passando a cumprir as determinações do Tribunal de Contas. Quanto à questão do passe do BUSCAS é uma situação diferente. Até agora a empresa fornecia os passes à Câmara mas, no final do último mês, comunicou que a partir de agora a Câmara

teria de pagar os passes. Ora isto é uma situação imprevista que não houve possibilidade de resolver em tempo útil, mas não deixarão de ser desenvolvidos contactos procurando ultrapassar esta descontinuidade a nível daquilo que, até agora, se fazia.

**O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES** disse que o Partido Socialista está a acompanhar este assunto com preocupação. Não tinha ainda agendado esta matéria porque procura não analisar os problemas de forma superficial e nesse sentido estão a recolher o máximo de informação para depois estar suficientemente suportado para colocar o problema. Verifica com satisfação que o executivo está preocupado com o assunto e que está a procurar soluções e se o Partido Socialista poder ajudar podem contar consigo, mas gostaria de dar conta da sua experiência pessoal: Também foi bolseiro da Câmara, há muitos anos, e portanto sente e tem a noção o que representa, de repente, as pessoas ficarem sem este tipo de apoios. Nesse sentido, apelava a que a Câmara procurasse encontrar uma solução que resolvesse este problema e, se possível, que se procurasse reforçar mais os apoios que são dados, face até ao período de muitas dificuldades que as pessoas atravessam e conhecida que é a baixa média das remunerações dos trabalhadores municipais e o facto de, muito possivelmente, este ano não irem receber aumentos. Portanto, se através dos benefícios sociais se puder minimizar, especialmente àqueles que têm mais dificuldades, os seus problemas, pensa que a Câmara estará a fazer um bom serviço aos cascalenses e ao país em geral.

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** disse que era sua intenção levantar esta questão na reunião, mas como o Sr. Vice-Presidente se antecipou, fica prejudicada a sua intervenção. De qualquer modo, há realmente um silêncio muito grande e na sua opinião isso não deveria suceder. As pessoas deviam ser informadas do que é que se está a passar porque os trabalhadores queixam-se que ninguém lhes diz o que é que se passa.

**A SR.ª VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO CORDEIRO** alertou que a Câmara não tomou nenhuma deliberação de suspensão dos apoios. É uma situação que decorre de duas inspecções: uma, já com relatório final, da Inspeção-Geral de Finanças, recomendando a suspensão da forma como as bolsas estavam a ser atribuídas; a outra com origem no Tribunal de Contas. Portanto e como o Sr. Vice-presidente disse, o que a Câmara está a fazer é estudar a maneira, através de um regulamento ou outra figura do género, de poder continuar a suportar estas regalias dos trabalhadores. Mas não foi da iniciativa da Câmara Municipal que se suspendeu estes apoios.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio esclarecendo que em relação à observação do Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça de que eventualmente se tinha antecipado ao colocar esta questão, gostaria de esclarecer que não teve qualquer preocupação em antecipar-se a nada. É sim uma preocupação que esta maioria tem tido e sabe que estava preparada uma informação para ser prestada a todos os colaboradores da

Câmara, mas numa fase em que ainda não se tinham encontrado possibilidades de saída para esta questão e por isso foi travada essa informação, porque mais importante do que a comunicação ou não comunicação, é de facto resolver e ultrapassar o problema e é por via disso que não foi feita nenhuma comunicação, até porque se tivesse sido feito era extemporânea em relação àquilo que já foi possível aprofundar e encontrar de saídas para o próprio problema.

#### **4- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA PORTARIA 807/2008, DE 8 DE AGOSTO.**

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** distribuiu aos Senhores Vereadores uma cópia de uma Proposta de Lei apresentada pelo PSD na Assembleia de República (em anexo à acta desta reunião) com vista à alteração da Portaria 807/2008, de 8 de Agosto, relativa à gestão das verbas provenientes da Lei do Jogo. Dada a manifestação de intenção já expressa por todos os Senhores Vereadores de, na medida do possível, desenvolverem também os seus contactos junto dos seus partidos, tendo em vista resolver esta situação, entregava esta cópia.

#### **5- INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE CASCAIS.**

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** disse lamentar que o Senhor Primeiro-Ministro não tenha proferido no seu discurso de inauguração do Hospital uma única palavra quer ao executivo camarário, quer à própria Assembleia Municipal, porque todos os partidos representados no Município também de algum modo contribuíram para a construção do novo Hospital. Mais, a Câmara também teve um papel importante no sentido de aprovar e expropriar alguns dos terrenos e portanto também participou nesta obra que é de todos: do governo central e do governo local e nesse sentido o Sr. Primeiro-Ministro deveria ter feito uma referência a isso e essa ausência revelou, da sua parte, uma falta de sentido de estado bastante grande, até porque estava aqui em Cascais.

**A SR.ª VEREADORA LEONOR COUTINHO** cumprimentou o Senhor Vereador por se ter regozijado pela abertura do Hospital. Entende que todos os que contribuíram para que o hospital surgisse estão de parabéns e deveria olhar-se sim para a frente e olhar-se para aquilo que se pode melhorar e o que se pode melhorar, conforme já teve oportunidade de dizer da última vez, é essencialmente a questão dos Cuidados Continuados que ainda são uma enorme carência de Cascais e para as quais a reconversão de parte das instalações, por exemplo, do antigo Hospital José de Almeida em Carcavelos e das instalações do Hospital de Sant'Ana, seria útil. São projectos que pensa que a Câmara deveria acarinhá-los e parece-lhe que dado que serão sempre iniciativas público-privadas, esta poderá aqui ter um papel extremamente importante se acompanhar com cuidado estas acções. Até porque, conforme tentou dizer na campanha eleitoral, uma das coisas importantes para Cascais era

de considerar a saúde como um ponto fundamental. Não se pode partir do nada, mas já que se está num patamar elevado, pensa que há muito a fazer. Um médico seu amigo dizia que faz-se o diagnóstico de um concelho sabendo como as pessoas morrem e pensa que isso ainda poderá dar algumas ilacções e portanto pensa que olhar para o fim da vida dos cascalenses é neste momento um momento extremamente importante. Por outro lado, pensa que no dia-a-dia este hospital precisa de algumas melhorias e todos devem contribuir para elas. Esteve a informar-se e há enormes carências a nível do transporte público. Há necessidade do reforço das carreiras, viu os horários das carreiras e considera que são absolutamente incríveis -à volta de um autocarro por hora, o que é muito pouco- e tanto no turno das 8 horas, como no turno das 16 horas há, de certeza, uma necessidade de reforço. Também verificou que há carreiras que se podem reestruturar, fazendo uma pequena alteração do percurso e terminarem no hospital e com esses pequenos ajustamentos seria possível melhorar bastante o serviço ao hospital.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** disse concordar com a Sr.<sup>a</sup> Vereadora em relação à questão dos transportes, agora há aqui a questão da tutela e é uma situação que se coloca até com grande premência a nível da Área Metropolitana de Lisboa. Ou seja, de facto, as câmaras têm zero a dizer em relação às empresas concessionárias de transportes públicos. Tomara que não fosse assim, mas infelizmente, é o que se passa. Ou seja, não passa pelas câmaras municipais nem a questão dos horários, nem dos percursos de carreiras e muito menos as concessões. Isto pode ser constatável junto de qualquer câmara e isso é algo que tem de ser alterado. Passa pela tal Autoridade Metropolitana de Transportes que, na verdade e até hoje, nunca houve vontade política dos diferentes governos para fazer funcionar e o que é certo é que ao poder local não está atribuída qualquer competência, nenhuma fiscalização, nenhuma forma directa ou indirecta de subordinação desses contratos de concessão e desse modo as autarquias ficam sem qualquer capacidade de intervir, o que não implica que não hajam esforços no sentido de sensibilizar as concessionárias e isso tem sido feito com insistência pelo Senhor Presidente da Câmara junto da SCOTTURB, mas esta depois, sabendo que a Câmara não tem competência legal para intervir, decide a seu bel-prazer se condescende ou não com as reivindicações da Câmara, porque a quem ela tem de responder é à tutela dos transportes.

**A SR.<sup>a</sup> VEREADORA LEONOR COUTINHO** disse saber que a SCOTTURB resulta de uma privatização da Rodoviária Nacional feita em Maio de 1995, no fim dos dez anos de permanência no Governo do Sr. Professor Dr. Cavaco Silva e foi essa privatização que deu o monopólio privado, neste caso que não noutros casos, à SCOTTURB. No entanto, as carreiras estão ao abrigo da legislação antiga, ou seja do RTA, e a sua concessão renova-se. Primeiro tiveram uma concessão de dez anos e depois renovou-se por cinco anos e está agora a acabar o prazo da concessão. Mais, legislação do Governo saída no ano passado,

vendo esse tipo de problemas, decretou a que não fosse possível mais -até porque isto não respeita as normas europeias de concessão de transportes- conceder carreiras por mais de um ano e, portanto, a partir de agora, todas as carreiras serão concedidas apenas por um ano e é no momento da concessão que se determinam as obrigações de serviço público e nisso obviamente que as câmaras têm enorme importância, porque conhecem bem o terreno, sabem onde é que é necessário reforço das carreiras e aí têm um enorme poder negocial. Portanto não foi por acaso que fez as afirmações anteriores. É porque neste momento a Câmara de Cascais, se o quiser exercer, tem imenso poder negocial porque se está neste momento a discutir justamente as concessões e como se sabe os itinerários das carreiras dependem integralmente das câmaras mesmo neste contrato de concessão. Portanto aquilo que disse não é nada que não se possa fazer e a própria Câmara também tem os seus próprios estudos de tráfego e portanto pode ter uma palavra a dizer neste processo, mas mais do que os enormes estudos às vezes vale a pena resolver os pequenos problemas que se põem no dia-a-dia; além de tudo mais já trabalhou nesta área dos transportes e sabe que os concessionários também o que querem é a colaboração e haver um cutelo é importante, mas muitas vezes negociando a bem, também permite obter alguns resultados e por isso pensa que usando algumas vias de negociação, nem sequer será uma solução negativa para a SCOTTURB e tem a certeza que se a Câmara se empenhar conseguirá bons resultados.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** agradeceu a informação dada pela Senhora Vereadora, porque se a partir de 2011 for possível ser colocada a concurso esta concessão, isso poderá permitir à Câmara exercer alguma influência ou pressão nesse processo. Mas isso não invalida duas coisas: uma é que a concessão ainda está em vigor, pelas informações que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora acabou de prestar, e portanto a SCOTTURB ainda opera da forma como entende ser a mais adequada e, além do mais, em 2011 não caberá às câmaras, porventura, fazer a concessão, naturalmente que isso competirá ao Governo. Mas de qualquer dos modos, não deixará de transmitir ao Senhor Presidente da Câmara essa informação, no sentido de se aprofundar até onde é que pode ir a capacidade de intervenção de uma câmara municipal, nomeadamente da Câmara Municipal de Cascais, porque faz todo o sentido que se tenha essa intervenção, já que este concessionário de facto não se mostra muito sensível a querer ter uma boa relação com a própria Câmara, certamente porque sente que a capacidade de influência e de intervenção do Município no processo de concessão é nula.

#### **6- SITUAÇÃO LABORAL DA LEGRAND.**

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** perguntou o que é que se está a passar relativamente à Legrand. Os trabalhadores desta empresa de Carcavelos estão

preocupados com o futuro desta empresa, até porque segundo consta ela terá sido vendida e conseqüentemente os seus postos de trabalho poderão estar em causa.

**O SR. VEREADOR MIGUEL PINTO LUZ** informou ter recebido o sindicato ligado à CGTP, bem como os trabalhadores, que levantaram um conjunto de questões no sentido de averiguar se estaria a correr algum processo no Departamento de Urbanismo da Câmara para a instalação do El Corte Inglés naquele espaço. De imediato respondeu que não. Como é sabido a ideia de instalação desta loja é para outro local, mais concretamente no Arneiro, e disponibilizou-se para ser um factor facilitador de contacto dentro da Câmara, no âmbito das competências restritas que a Câmara Municipal tem nestas matérias, ou seja, tentar saber junto do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vice-Presidente da Câmara que nos últimos anos vêm tutelando esta área, para perceber o que é que se estava a passar. Inteirou-se dos factos, percebeu que não está a correr nenhum processo no Departamento de Urbanismo da Câmara, mas também percebeu que, há cerca de 2-3 anos atrás, houve manifestação por parte da Legand de tentar alterar o uso daquele terreno e a Câmara foi intransigente -aliás como já teve oportunidade de ter o mesmo comportamento na questão da Alcatel, onde conseguiu manter os cerca de 400 postos de trabalho no Concelho, fazendo uma deslocalização para outro espaço- no sentido de dizer que a aprovar para ali uma mudança de uso, gostaria que a Legrand mantivesse os postos de trabalho no Concelho. Acresce que a Legrand não está neste momento em cumprimento com o protocolo que celebrou com o Governo Português, porque teve benefícios fiscais e nesse sentido aconselhou os sindicatos a falarem com a tutela sobre essa situação. A empresa neste momento tem mais de 300 empregados e não cumpre porque o protocolo obrigava a ter, pelo menos, durante a vigência do protocolo, cerca de 400 postos de trabalho a contrato e neste momento existem 150 trabalhadores a recibo verde. Os trabalhadores começaram a ouvir notícias no seio da empresa sobre as dificuldades económicas que a empresa atravessa e estão preocupados. Pessoalmente tentou chegar à fala com os elementos do conselho de administração que recusaram falar consigo e estava disponível para se deslocar à empresa e tentar perceber junto da administração o que se está a passar e servir de interlocutor entre as duas partes se necessário, mas a administração não demonstrou essa disponibilidade e só estava disponível para falar por telefone e mesmo assim insistiu mais uma vez em tentar reunir com a administração, mas sem sucesso até agora. Já informou os sindicatos disso, a comunicação social também já o contactou e teve oportunidade de também lhes dizer isto e é este o ponto da situação. Portanto é um "não-facto" porque não há nenhum processo de urbanismo a correr para aquele espaço, não há El Corte Inglés ali e portanto, do ponto de vista da Câmara, não tem mais nada que possa fazer, que não seja esta pró-actividade da sua parte no sentido de chegar à fala com a administração e irá continuar nesse sentido.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** confirmou que quando detinha o Pelouro do Urbanismo, na anterior Câmara, a Legrand tentou fazer a alteração do uso daquele espaço e numa lógica de deslocalização daquela fábrica para o interior do Concelho, o que do ponto de vista do ordenamento do território até fazia todo o sentido, mas não só do lado da Câmara não teve nenhum apoio, como numa segunda fase a própria administração da Legrand Portuguesa não fez questão de continuar a pedir esse tipo de situação porque não tinha garantias que a deslocalização se efectivasse. Ou seja, o que tinha medo era que, a meio do percurso da deslocalização, ela própria acabasse por não se ir localizar em lado nenhum e nesse sentido deixou de haver a intenção da própria empresa em pedir essa deslocalização e por via disso em pedir a reclassificação daqueles terrenos onde hoje está situada.

#### **7- BAIRRO SOCIAL DA GALIZA.**

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** alertou que continua a ocorrer nas imediações deste bairro a venda de droga e nesse sentido deviam ser tomadas medidas para acabar com esta situação a nível das forças de segurança, até porque os moradores estão preocupados com a segurança do bairro.

#### **8- ABERTURA DA LOJA DO CIDADÃO EM CASCAIS.**

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** perguntou qual o ponto da situação da abertura desta Loja e quais as razões para o atraso na sua abertura. Falou-se que iria ocorrer em Setembro-Outubro passado e até agora não se sabe de nada.

**A SR.<sup>a</sup> VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO CORDEIRO** esclareceu que já numa anterior reunião de Câmara teve oportunidade de fazer um ponto da situação sobre a matéria e, daí para cá, nada de novo se alterou de muito significativo. Ou seja, há um atraso substancial da parte da Estrutura de Missão que se sustenta no facto de a estimativa financeira que fizeram para as obras de adaptação do espaço ultrapassa a verba que havia sido disponibilizada pela Câmara, o que lhes dificultou um pouco a vida já que obrigou a terem de fazer uma empreitada adicional e isso fez atrasar o processo. Por outro lado, decorre também o atraso de outra questão -essa técnica- e que envolve as duas partes -a Loja do Cidadão propriamente dita e a Loja Cascais- que foi uma complicação significativa a nível do AVAC que se supunha ser o sistema central existir e que depois se chegou à conclusão, na sequência de uma vistoria que foi feita, que requer uma intervenção considerável, porque a legislação se alterou. Ou seja, o sistema AVAC do edifício ainda estava ao abrigo da legislação anterior, o que obriga a fazer uma alteração bastante mais profunda e isso envolve as duas partes -administração central e administração local- e neste momento isso está equacionado. A ESUC tem sido um parceiro muito importante

neste processo, porque tem de facto, na parte técnica, estudado e feito os projectos de adaptação que neste momento já estão finalizados e portanto espera que a breve trecho a obra se inicie.

**O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 10:17**

**- PONTOS PRÉVIOS:**

a)- **PROTOCOLO PARA APOIO ÀS FAMÍLIAS CARENCIADAS E ÀS FAMÍLIAS NUMEROSAS - ANEXO XXIX AO CONTRATO DE CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CASCAIS.**

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão nos termos nos rtº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:**

**3.1. DESPACHOS.**

*A Câmara Municipal tem em anexo o despacho.*

**4. GESTÃO FINANCEIRA:**

**4.1. PLANO E ORÇAMENTO:**

**4.1.1. 3ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010 – 2013 E 3ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2010.**

*Aproudo em 4 alterações, sendo 3 do Sr. Vereador do PS e 1 do Sr. Vereador da CDU.*

**5. ACTIVIDADES ECONÓMICAS:**

**5.1. ACTUALIZAÇÃO/ALTERAÇÃO DAS CLÁUSULAS DO CONTRATO CELEBRADO COM A DOBECO – TURISMO E HOTELARIA, LDA EM 18.04.1990 - EDICAIIS – EDIÇÕES E TURISMO DE CASCAIS LDA.**

*Aproudo por unanimidade.*

**5.2. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO DA GRUA SITUADA NO CAIS ESTACADO DA BAÍA DE CASCAIS - ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES E PESCADORES DE CASCAIS.**

*Aproudo por unanimidade.*

**5.3. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, PARA A REQUALIFICAÇÃO DO CAIS DOS PESCADORES, CASCAIS - € 415.800.**

*Aprovado em 3 de Setembro de 2010, Vereadores 2, PS.*

**6. OBRAS MUNICIPAIS:**

**6.1. REMODELAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUAS E ESGOTOS EXISTENTES NO LARGO CIDADE DE VITÓRIA EM CASCAIS ” - OBRA Nº 2.11.09.16 – ADJUDICAÇÃO - VALOR BASE: € 100.777,95 C/IVA.**

*Aprovado em unanimidade.*

**7. REQUALIFICAÇÃO URBANA:**

**7.1. APROVAÇÃO DO PROCESSO N.º 1547/2002, PROCESSO DE LOTEAMENTO EM NOME DE ASSOCIAÇÃO DE CONDÓMINOS DA ESTRADA PRINCIPAL DO BAIRRO CABEÇO DE MOURO – ARTIGO 1735 - AGUARELA, EM CABEÇO DE MOURO, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.**

*Aprovado em unanimidade.*

**8. JUVENTUDE:**

**8.1. PROGRAMA MARÉ VIVA 2010 - APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA.**

*Aprovado em unanimidade.*

**8.2. ESCOLA PROFISSIONAL VAL DO RIO - ANULAÇÃO DE CABIMENTO NO VALOR DE € 120.000,00.**

*Retirado*

**8.3. ANULAÇÃO DE SALDOS REMANESCENTES.**

*aprovado por unanimidade.*

**8.4. SUBSÍDIOS VÁRIOS:**

**8.4.1. PROJECTO VIVER JOVEM - APOEP-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTADORES ESCOLARES E PROFISSIONAIS - COMO FORMA DE DAR CUMPRIMENTO AO PROTOCOLO - € 20.000,00.**

*aprovado por unanimidade.*

**8.4.2. FUTURÁLIA 2010 - PARCERIA COM A OP'ARTE - ASSOCIAÇÃO JUVENIL - APOIO À REALIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE ANIMAÇÃO PREVISTAS NA FUTURÁLIA - SALÃO DE OFERTA EDUCATIVA, FORMAÇÃO E EMPREGO - € 1.500,00.**

*aprovado por unanimidade.*

**8.4.3. PROGRAMA JOVENS ACTIVOS 3ª EDIÇÃO - PAGAMENTO DE BOLSAS A PARTICIPANTE - € 600,00.**

*aprovado por unanimidade.*

**9. MANUTENÇÃO E TRÂNSITO:**

**9.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR DE € 219.341,64 REFERENTE AO ENCERRAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO.**

*Aprovado por unanimidade.*

**9.2. TRANSFERÊNCIA DA 4ª TRANCHE RELATIVO AO ANO DE 2009 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR DE € 138.900,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**9.3. TRANSFERÊNCIA DA 1ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR DE € 49.750,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**9.4. TRANSFERÊNCIA DA 1ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL NO VALOR DE € 42.325,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**9.5. TRANSFERÊNCIA DA 1ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHÉ NO VALOR DE € 64.700,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

9.6. TRANSFERÊNCIA DA 1ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE PAREDE NO VALOR DE € 36.750,00.

*Aproudo por unanimidade.*

9.7. TRANSFERÊNCIA DA 1ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA NO VALOR DE € 64.700,00.

*Aproudo por unanimidade.*

9.8. TRANSFERÊNCIA DA 1ª TRANCHE DO ANO DE 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CARCAVELOS NO VALOR DE € 55.150,00.

*Aproudo por unanimidade.*

9.9. TRANSFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHES NO VALOR DE € 7.500,00.

*Aproudo por unanimidade.*

## 10. CULTURA

10.1. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR COM A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS CURRICULARES, NO ÂMBITO DO 2º CICLO EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO.

*Aproudo por unanimidade.*

10.2. PREÇO DE CAPA DO LIVRO DE ACTAS DA VI MESA-REDONDA INTERNACIONAL SOBRE A LUSITÂNIA ROMANA: "ENTRE O MITO E A REALIDADE".

*Aprovado em 3 abstenções dos Srs. Vereadores 2, PS.*

10.3. ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E O CENTRO DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR.

*Aprovado por unanimidade.*

10.4. PROPOSTA DE DOAÇÃO DE UM ORATÓRIO DE MADEIRA POLICROMADA, DATÁVEL DO SÉCULO XVII, A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS POR MARIA MARGARIDA BORGES VIDIGAL PAIS, MUNICÍPE DE CASCAIS, PARA SER EXPOSTO NUM DOS EQUIPAMENTOS MUSEOLÓGICOS DA CMC.

*Aprovado por unanimidade.*

10.5. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

10.5.1. GRUPOS CORAIS DO CONCELHO - APOIO A ACTIVIDADE REGULAR 2010 - € 60.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

10.5.2. TERTÚLIA DO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE CASCAIS - APOIO A ACTIVIDADE REGULAR - € 5.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

10.5.3. ASSOCIAÇÃO MEMÓRIA E ENSINO DO HOLOCAUSTO - MEMOSHOÁ - € 5.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

10.5.4. INSTITUTO DE CULTURA E ESTUDOS SOCIAIS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A REALIZAÇÃO DOS XVII CURSOS INTERNACIONAIS DE VERÃO DE CASCAIS - € 95.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

## 11. EDUCAÇÃO:

11.1. DESCENTRALIZAÇÃO DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - DESLOCAÇÃO DE ALUNOS - € 4.320,00.

*Aprovado por unanimidade.*

11.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À COOPERATIVA "O NOSSO SONHO" PARA MELHORAMENTO DO FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DA ESCOLA EB1 ANTÓNIO TORRADO - € 3.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

11.3. PROGRAMA DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - ATRIBUIÇÃO DE VERBA PARA TRANSPORTES - 2.º PERÍODO LECTIVO - € 7.553,33.

*Aprovado por unanimidade.*

**12. DESPORTO:**

**12.1. ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELECTROMECÂNICAS DAS PISCINAS MUNICIPAIS DA ABÓBODA - CONTRATAÇÃO EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - AJUSTE DIRECTO ATRAVÉS DE PROCESSO SIMPLIFICADO, AO ABRIGO DO ART.º128 DO CCP.**

*Apresentado*

**12.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:**

**12.2.1. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2009/10 - APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES - PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA - ESCOLA SALESIANA DE MANIQUE - € 10.527,00.**

*Apresentado por unanimidade.*

**12.2.2. ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA DE LISBOA ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2009/10 - PROTOCOLOS COM ASSOCIAÇÕES/ FEDERAÇÕES - € 4.321,50.**

*Apresentado por unanimidade.*

**12.2.3. ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA - ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2009/10 - PROTOCOLOS COM ASSOCIAÇÕES/ FEDERAÇÕES - € 5.351,30.**

*Apresentado por unanimidade.*

12.2.4. ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA - ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2009/10 - PROTOCOLOS COM ASSOCIAÇÕES/ FEDERAÇÕES - € 2.552,30.

*Apurado por unanimidade.*

12.2.5. PROVAS NACIONAIS / INTERNACIONAIS - CONTRATO PROGRAMA COM O CCD DO PESSOAL DO MUNICÍPIO DE CASCAIS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS 20 KM DE CASCAIS - € 15.000,00.

*Apurado por unanimidade.*

### 13. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

#### 13.1. COORDENAÇÃO E PLANEAMENTO:

13.1.1. RELATÓRIO E CONTAS DA EMGHA REFERENTE AO ANO ECONÓMICO DE 2009.

*Apurado com 4 assistências, sendo 3 de Srs. Vereadores do PS e 1 de Sr. Vereador da CDU.*

13.1.2. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA EMGHA PARA O ANO ECONÓMICO DE 2010.

*Apurado com 4 assistências, sendo 3 de Srs. Vereadores do PS e 1 de Sr. Vereador da CDU.*

13.1.3. CONTRATO-PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A EMGHA.

*Apurado com 4 assistências, sendo 3 de Srs. Vereadores do PS e 1 de Sr. Vereador da CDU.*

**13.1.4. REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO AGREGADO FAMILIAR DE FERNANDO SALVADOR, APROVADA PELA REUNIÃO DE CÂMARA Nº 1498/2009, DE 16/11/2009 E TRANSFERÊNCIA DO MESMO PARA O FOGO SITO NO BAIRRO DO ZAMBUJAL, RUA DA JOANINHA, LT 26, 1º ESQ;**

*Aprovado por unanimidade.*

**13.1.5. REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO AGREGADO FAMILIAR DE JOÃO MANUEL AMARANTE POMBINHO E MARIA MARGARIDA GARCIA CARVALHO POMBINHO, RESIDENTES NO BAIRRO DE ALCOITÃO, RUA LUCÍLIA DO CARMO, Nº 79 - 3º ESQº, DE TIPOLOGIA T2, PARA O FOGO DE TIPOLOGIA T2 SITO NO BAIRRO QUINTA DO ROSÁRIO, Nº 524 - 3º DTº;**

*Aprovado por unanimidade.*

**13.1.6. TRANSMISSÃO DA TITULARIDADE DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO, PARA MIGUEL ANTÓNIO DO ROSÁRIO VIEGAS E ADEQUAÇÃO DE TIPOLOGIA PARA O FOGO SITO NO BAIRRO DA ABUXARDA, RUA AMÁLIA RODRIGUES, LT 6, 1º FRT ( T1).**

*Aprovado por unanimidade.*

## **13.2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL:**

**13.2.1. APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DE APOIO E DESAFIO À SIDA (GADS) PARA REALIZAÇÃO DO PROJECTO FORMATIVO "FAZER A DIFERENÇA", NO ÂMBITO DA PLATAFORMA SAD+ € 12 395,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

13.2.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO NO ÂMBITO DA PLATAFORMA SAD + - PROTOCOLO DE APOIO DOMICILIÁRIO - € 93.813,00.

*Aprovado por unanimidade*

14. ASSUNTOS JURÍDICOS:

14.1. PROCESSO DISCIPLINAR INSTAURADO CONTRA PAULO CÉSAR FONSECA LOURENÇO PARDAL - RELATÓRIO FINAL.

*Aprovado por maioria com 1 voto  
contra do Sr. Vereador da CDU e 3 abstenções  
do Sr. Vereador do PS.*

14.2. PROCESSO DISCIPLINAR INSTAURADO CONTRA SARA CRISTINA COSTA NUNES DIAS. - RELATÓRIO FINAL.

*Aprovado por maioria com 1 voto  
contra do Sr. Vereador da CDU e 3 abstenções  
do Sr. Vereador do PS.*

15. DIVERSOS:

15.1. RELATÓRIO E CONTAS DA ARCASCAIS E.E.M., REFERENTE AO ANO ECONÓMICO DE 2009.

*Aprovado.*

15.2. ESUC - EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M. - APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE ACTIVIDADES, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2009.

*Aprovado com 4 abstenções, sendo 3 dos Srs.  
vereadores do PS e 1 do Sr. Vereador da CDU.*

**15.3. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA EMPRESA MUNICIPAL FORTALEZA DE CASCAIS, E.E.M., E AUMENTO DO CAPITAL ESTATUTÁRIO.**

*Apurado por maioria com 4 votos contra,  
sendo 3 do Sr. Vereador do PS e 1 do Sr.  
Vereador da CDU.*

**15.4. CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A EMPRESA MUNICIPAL E.T.E., EMPRESA DE TURISMO DO ESTORIL, E.M., S.A.**

*Apurado com 4 absterges sendo 3  
Sr. Vereadores do PS e 1 do Sr. Vereador  
da CDU.*

**16. INFORMAÇÕES:**

**16.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**16.2. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRACÇÕES CONEXAS DA EMGHA.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**16.3. CANDIDATURA AO PROGRAMA DA DGLB "ITINERÂNCIAS 2010" - ACÇÕES DE FORMAÇÃO E ATELIERS.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**16.4. REALIZAÇÃO DE TRÊS CURSOS LIVRES EM HISTÓRIA DA ARTE, NO MUSEU - BIBLIOTECA CONDES DE CASTRO GUIMARÃES.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

16.5. CANDIDATURA AO PROJECTO DE FINANCIAMENTO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN NO ÂMBITO DO APOIO A PROJECTOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

16.6. PLATAFORMA SAD + DOCUMENTO DE MONITORIZAÇÃO.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

16.7. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL PRAIA PARA TODOS – TIRALÔ – 2009.

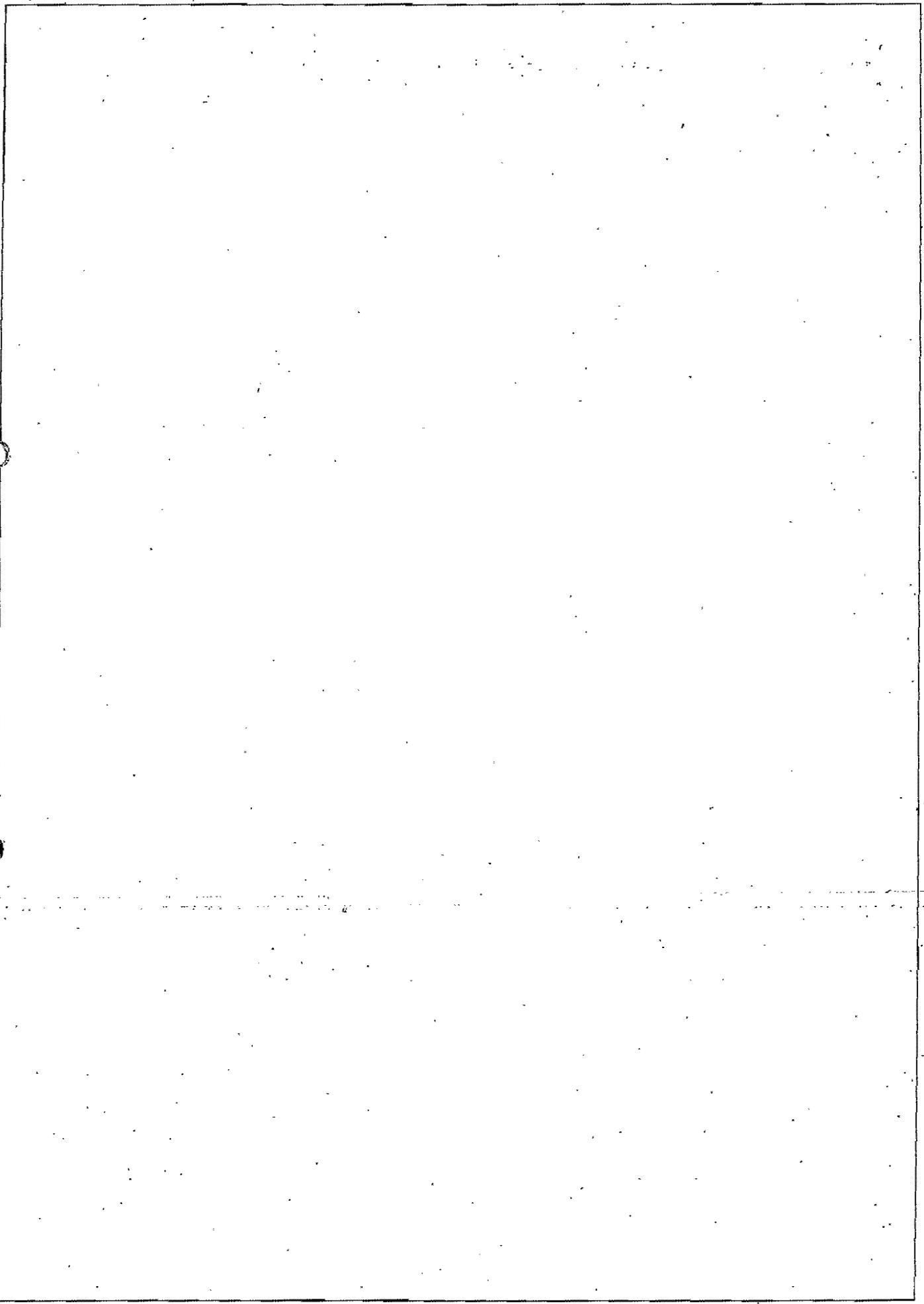
*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

16.8. APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2009 E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010 DO GABINETE DA AGENDA CASCAIS 21.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

16.9. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO AO ANO 2009 DA COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE CASCAIS.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*



As 12 horas e 38 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, [Handwritten Signature] a subscrevi.

O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

Os Vereadores

LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]